

POESIA



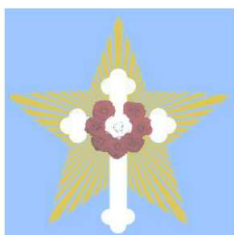
AMIZADE ROSACRUCIANA



ESTUDOS SOBRE ENSINAMENTOS DA SABEDORIA OCIDENTAL

EDITORIAL

A António de Macedo



Serviços Devocionais

MEDITAÇÃO

Rer para Meditar – A Atitude Optimista e a Fé no Bem Final

FILOSOFIA

OS Três Exemplos de Cristo e o Domínio do Corpo de Desejos

ASTROLOGIA

A Leitura do Horóscopo

NOVEMBRO

DEZEMBRO

2017
N.º 64-SÉRIE III

Centro Rosacruz Max Heindel

Reconhecido por The RosicrucianFellowship desde 1984

Apartado 46, 2396-909, Minde, Portugal - E-mail: crmheindel@sapo.pt

REVELAÇÕES

Ó divina luz

Que dos céus emana

Acende em mim a verdadeira chama.

E, neste mar de revelações enternecidas,

Sinto a beleza e o frescor

De uma nova vida.

Conhecimento desperto,

Visão renascida,

Soletro em versos as tríades esquecidas:

PAI, MÃE, FILHO;

CORPO, ALMA, ESPÍRITO...

E ao ouvir este cântico

De um amor sem fim,

Abrem-se as rosas,

Cantam os querubins,

Exala, no ar, um

Doce perfume de jasmim.

O universo, então, faz referências

E em êxtase dança,

Demonstrando com transparência

Suas três esferas concêntricas:

Mundo natural,

Mundo humano,

Mundo divino,

Suportes existenciais

De vários planos cristalinos.

Por um instante encantado,

Vestida de linho branco,

Volto, lentamente, ao passado

Conduzida pelo galope manso

De pégasu alado,

Desvendo a milenar história,

Assimilo ensinamentos,

Revivendo com sábios mestres

Momentos de dor e glória.

KRISHNA, HERMES, MÓISES,

ORFEU, PITÁGORAS, PLATÃO,

BUDA e, por fim, JESUS

Anunciam a ascensão,

Pregam a comunhão e

Revelam ao mundo

Os princípios eternos da evolução:

SABEDORIA, AMOR, JUSTIÇA.

BELEZA, ESPLENDOR,

CIÊNCIA E IMORTALIDADE.

Diante de tanta bondade,

Compaixão e humildade,

Dispo-me de minhas vestes,

Visto-me de fraternidade

E suplico ao mundo unidade,

Insights de paz,

Olhares de compreensão

Atos de Caridade.

EDITORIAL

Antonio de Macedo

No passado dia 5 de Outubro de 2017 o nosso amigo e irmão António de Macedo fez a sua passagem para os mundos superiores. Conhecido do grande público como cineasta, professor universitário, escritor de romances e livros do fantástico, havia outra faceta que a maioria das pessoas não lhe conhecia, nomeadamente, a sua ligação à Fraternidade Rosacruz, como Probacionista.

O percurso do Macedo não começou no Esoterismo Cristão, andou por muitos lados antes de o encontrar. O mistério da Iniciação obcecava-o. Aos poucos foi intuindo que não lhe serviria de nada ler dezenas ou mesmo centenas de livros, e estudar todos os rituais iniciáticos se quisesse atingir a iniciação. À medida que o tempo ia passando começou a dar-se conta que isso não o satisfazia, parecia tudo palavreado a mais, e faltava a quem escrevia, o calor da experiência de quem lá tinha ido, de quem lá tinha estado.

Nós sabemos que quando se procura alguma coisa com muita intensidade, o que procuramos acaba também por nos procurar. E é aqui que o Macedo chega ao Rosacrucianismo. Ao ler o CRC bem como os outros livros de Max Heindel, cito-o:

“dei-me conta duma nova sensação, muito forte e muito real, depois de tanto tempo andar errante à procura da Fonte ou de quem, que quer dela tivesse haurido: eis-me pela primeira vez em contacto – admirável, ardente e afectuoso contacto – com alguém que tinha lá estado.”

O seu respeito e profunda reverência por estes sublimes Ensinamentos trazia-o a Minde para a reunião do Centro no primeiro domingo de cada mês. Aqueles que com ele partilhavam o carro na viagem ficavam mais favorecidos, no entanto, sucedia muitas vezes que aquilo que falavam no carro era abordado por outros estudantes durante a reunião.

Para além de todo o seu vasto conhecimento, o Macedo era sobretudo um místico, na verdadeira acepção da palavra, um homem bom, esforçando-se por partilhar com quem o escutava, a sua intuição sobre os caminhos que se hão-de sofrer e seguir e que estão tão claramente traçados nas Escrituras Cristãs.

Não deixa de ser elucidativo o 1º parágrafo na 1ª página do CRC:

O Fundador da religião Cristã proferiu uma máxima oculta quando disse: *‘Em verdade vos digo, quem não receber o Reino dos Céus como uma criancinha nele não entrará.* (Mc 10:15)

Penso que ele fez jus a esta máxima cristã e na sua humildade citava bastas vezes São Paulo: *O conhecimento ensoberbece mas o Amor edifica.* Era sobretudo quase comovente, senti-lo ansioso, a ele António de Macedo, por partilhar toda a sua vasta sabedoria connosco, sem um pingote de vaidade.

Macedo é uma referência para todos nós!

Bem hajas

Até Sempre

—**António Ferreira**

Meu caro Macedo:

Tantos momentos inesquecíveis que passámos juntos naquelas fantásticas viagens para Minde. Desde as mais profundas dissertações filosóficas, até às mais divertidas recordações de aventuras passadas, cada viagem era sempre um momento único. Mas o mais gratificante foram todos os ensinamentos que fui assimilando em resultado desse convívio. Estes últimos meses foram de ausência forçada que todos nós sentimos. Ainda em Junho passado estivemos juntos naquele breve encontro casual no hospital de S. José. Por motivos diferentes, estávamos os dois muito fragilizados e pouco falámos, mas senti que provavelmente seria o último.

Conhecido do grande público como cineasta e escritor de romances e livros fantásticos, Antonio de Macedo foi acima de tudo um grande místico e ocultista. É a ele que devo o meu percurso pela filosofia Rosacruz. Quando, no ano de 2002, por mera curiosidade adquiri o seu extraordinário livro “Instruções Iniciáticas” estava muito longe de imaginar que os nossos caminhos se iriam cruzar de forma tão intensa alguns tempos depois. Obrigado por todos os conhecimentos que nos transmitiu, por toda a sua paciência e humildade, pela sua alegria e confiança e pela extraordinária companhia.

Um grande abraço, até sempre.

António Neves

Um homem singular, vertical, intelectual no melhor sentido da palavra, figura que marca o cinema português de um modo muito pessoal (nunca enveredou pelo cinema comercial, daí a dificuldade que sempre teve em angariar subsídios para as suas realizações), onde estão presentes princípios de perenidade e valores culturais, onde não faltam a liberdade e a ética, ou a filosofia e a ciência. Escritor desde o fantástico ao filosófico; do místico ao esotérico, para além dos múltiplos escritos sobre cinema. Foi também professor da Universidade Nova de Lisboa. Como alguém havia dito, quando da apresentação da sua monumental obra «Cristianismo Iniciático», para uma história do cristianismo, já nada pode ficar como dantes. Fui um privilegiado com a sua presença por mais de 15 anos. Tenho uma dívida para com ele que se torna árdua de ser saldada (ele sabe porquê). Para além do seu inquestionável contributo para uma sociedade melhor, o mais belo e fecundo deste Homem, fica no espaço dos que com ele partilharam os mais altos valores espirituais. Uma chuva de rosas brancas sejam o teu novo manto, meu Amigo.

Eduardo Aroso

O António de Macedo é uma referência para mim, que ficará para sempre na minha memória, com uma grande admiração pela sua imensa Sabedoria, uma grande admiração pela sua grande Humildade e uma grande admiração pelo seu fantástico Sentido de humor. foi um privilégio tê-lo conhecido e ter convivido com ele.

Fátima capela

Um coração nobre, sem dúvida que "deste lado" ficámos mais pobres!

Carla silva

Que perda para todos nós !?... Tive o privilégio de o conhecer e ouvir (lembro uma palestra que lhe ouvi, a primeira, no dia 11 de Outubro de 2015) que me marcou para sempre !... Foi e é um Mestre para o meu progresso espiritual, sempre o terei como referência nos meus estudos... Obrigado meu amigo e exemplo... Que a tua rosa branca floresça em mim (nós)como quero honrar-te seguindo o teu exemplo !... Até já... quando Deus quiser !!!

Fernando Salgueiro

CARTA N.º 62

Outubro de 1918

A ATITUDE OPTIMISTA E A FÉ NO BEM FINAL

Imagina, querido Amigo, que uma pessoa que te é muito chegada está para se submeter a uma intervenção cirúrgica. Decerto te preocuparias, e não pouco, e os teus sentimentos oscilariam entre o medo e a esperança, prevalecendo umas vezes um, e outras vezes o outro. Considera, entretanto, qual seria o efeito no paciente se lhe desses conta a cada momento das tuas dúvidas e inquietações. O medo retira a vitalidade e acarreta sempre consigo um efeito prejudicial; a recuperação do paciente tornar-se-ia mais difícil, sobretudo porque durante a doença está mais pessimista e menos confiante do que quando se encontra de perfeita saúde. Por conseguinte, com a tua atitude mental, mesmo que estivesses ansioso por ajudá-lo e disposto a fazer tudo ao teu alcance para que melhorasse, a exteriorização deste tipo de pensamentos e sentimentos ser-lhe-ia assaz perniciosa.

O que se passa no mundo de hoje é semelhante ao que acabei de referir. A raça humana está a ser submetida a uma operação indispensável para a remoção da catarata espiritual. O sofrimento e a dor, ocasionados pela guerra actual, são fundamentais para eliminar as escamas do materialismo que recobrem os nossos olhos, rasgando o véu que nos separa daqueles que habitam a terra dos «mortos vivos». A operação é extremamente dolorosa, e decerto não há nenhum ser humano dotado de sentimentos humanitários que não sofra pelos que estão envolvidos na guerra. No entanto, se estivermos plenamente convencidos de que «os pensamentos são coisas», é nosso sagrado dever manter uma atitude mental o mais optimista possível, no presente momento.

Não tenho a menor dúvida de que todos os estudantes da Fraternidade Rosacruz estão a fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para aliviar a dor e o sofrimento das nações directamente afectadas; todavia, o mais importante é a atitude mental de optimismo que se torna tão difícil de cultivar e de manter. Cabe-nos, porém, consegui-lo, à luz do nosso conhecimento superior acerca do objectivo final que será sem dúvida alcançado. Claro que não podemos ficar felizes com o que se está a passar, mas devemos sentir-nos agradecidos porque depois, seguramente, o mundo ficará melhor, tão certo como o Sol nascer todas as manhãs e pôr-se à noite.

Temos uma fé absoluta na sabedoria e na onnipotência Divinas; sabemos que é uma falsa acusação dizer que a «a natureza é sanguinária, com dentes e garras», como já um autor referiu¹. Apesar do que possa parecer à nossa limitada visão, a benevolência constitui o factor dominante na evolução do mundo. Por conseguinte, todos devemos viver de acordo com a obrigação sagrada de nos esforçarmos por manter uma atitude optimista, reiterando sempre uma fé inabalável no bem final, como inevitável consequência das presentes condições. Lembremo-nos de que trabalhar no sentido da evolução é como remar a favor da corrente; se assim procedermos, os nossos esforços serão mais eficazes do que se adoptarmos uma atitude adversa ao bem da humanidade.



Max Heindel

¹ O autor em causa é Alfred Lord Tennyson (1809-1892), poeta inglês considerado como um dos mais representativos da época Vitoriana. Entre as suas inúmeras obras contam-se os clássicos *The Princess* (1847), *In Memoriam* (1850), *The Holy Grail* (1870), *Ballads and Other Poems* (1880), etc. — A frase «a natureza é sanguinária, com dentes e garras», citada por Max Heindel, é extraída de uma estrofe do poema *In Memoriam* :

Who trusted God was love indeed
And love Creation's final law —
Tho' nature, red in tooth and claw
With ravine, shriek'd against his creed —. (*In Memoriam*, LV)

OS TRÊS EXEMPLOS DE CRISTO E O DOMÍNIO DO CORPO DE DESEJOS

Conferência de Abertura do XI Encontro Rosacruziano Internacional, 2007

Por António de Macedo

Muitos de nós nos interrogamos sobre as vicissitudes do mundo actual, nestes tempos tão conturbados que mais conturbados parecem devido à extraordinária proximidade em que nos encontramos de todos os pontos do planeta, devido ao fácil acesso aos eventos e lugares mais remotos, acesso praticamente instantâneo graças à inventividade humana e às novíssimas tecnologias que tal permitem — televisão, rádio, comunicações por satélite, notícias em directo, telemóveis, computadores, internet... Os males que afectam o ser humano — cataclismos naturais como terremotos, inundações, estiagens, fomes, epidemias, ou as catástrofes provocadas socialmente, os horrores que o homem inflige ao homem, guerras, atentados, crimes, morticínios... — surgem-nos ampliados pela esmagadora quantidade e pela multiplicação de informação que nos chega de todo o lado, transmitindo uma sensação de pesadelo, de mal-estar e quase de desesperança quanto ao estado espiritual do nosso globo.

A propósito do místico nascimento de Cristo pelo Natal, todos os anos, Max Heindel diz-nos que não devemos esquecer «que o nascimento de Cristo na terra é a morte de Cristo para a glória do céu; que na época em que rejubilamos com o Seu regresso anual, Ele fica submergido de novo na pesada massa física que cristalizámos à nossa volta e que é agora a nossa morada — a Terra. Ele fica assim incrustado neste pesadíssimo corpo, e aguarda ansiosamente o dia da Sua libertação final».²

O supremo ideal do aspirante à vida superior, de acordo com os Ensinamentos Rosacruz, deverá ser, portanto, «tornar-se, mais do que nunca, o servo da Cruz, mais intimamente propenso a seguir o Cristo em tudo, sacrificando-se pelos seus irmãos e irmãs, elevando a humanidade dentro da sua imediata esfera de influência de modo a apressar o dia da libertação pelo qual o Espírito de Cristo anseia, gemendo e padecendo com as dores desse sofrimento».³

Entenda-se, porém, que o Espírito do Cristo Cósmico não «entra» no corpo sólido da Terra como o nosso espírito «entra» no corpo quando, por exemplo, regressamos do sono; trata-se da projecção de uma parte da Sua Consciência — um Raio Crístico — que fica em clausura na Terra e aí trabalha na eterização ou purificação do nosso planeta. Seja como for, sofre e sente tudo quanto uma consciência normal pode sentir através do seu corpo físico; sente a falta de moralidade, a violência, o ódio, as angústias, as crueldades e os crimes dos homens com uma intensidade inimaginável — donde a enorme responsabilidade que nos incumbe, *ajudar o Cristo e aliviá-Lo da Sua dolorosa e esmagadora carga*, tornando-nos melhores de acordo com os ensinamentos evangélicos a fim de libertá-Lo do Seu dádioso e repetido sacrifício anual, evitando-Lhe o sofrimento que os nossos erros e as nossas atrocidades Lhe provocam.

Nos Evangelhos, Cristo convida-nos a imitá-Lo: «Dei-vos o exemplo para que, tal como fiz convosco, façais vós também» (João 13, 15).

² «...that the birth of Christ upon earth is the death of Christ to the glory of heaven; that at the time when we rejoice at His annual coming, He is invested again with the heavy physical load which we have crystallized about ourselves and which is now our dwelling place—the earth. In this heavy body He is then encrusted, and anxiously He waits for the day of final liberation.» — Max Heindel, *The Mystical Interpretation of Christmas*; Oceanside: The Rosicrucian Fellowship, 1925; pp. 23-24.

³ «...to make himself more the servant of the Cross than ever before, more closely to follow the Christ in everything by sacrificing himself for his brothers and sisters, by uplifting humanity within his immediate sphere of work so as to hasten the day of liberation for which the Christ Spirit is waiting, groaning and travailing.» — *Id.*, *ibid.*, pp. 24-25.

Isto pode ser conseguido, prioritariamente, ao longo de duas vertentes muito fortes: (1) esforçando-nos por seguir os Três Exemplos de Cristo; (2) esforçando-nos por alcançar o pleno domínio do Corpo de Desejos.

O primeiro ideal para «imitar Cristo» e «seguir a Cristo em tudo», resume-se como acabámos de ver em tentar seguir os Três Grandes Exemplos, ou lições de Jesus:

- 1 — Fez curas;
- 2 — Deu de comer às multidões (alimento físico);
- 3 — Deu-lhes ensinamentos (alimento espiritual).

Sabemos que Ele por vezes se retirava para orar na solidão e no silêncio, mas se desejamos verdadeiramente imitá-Lo devemos empenhar os nossos esforços em seguir o Seu exemplo no convívio com o mundo, em vez de nos retirarmos como eremitas para um local isolado, preocupados apenas com o nosso auto-aperfeiçoamento individual e indiferentes às carências e dores dos nossos irmãos que padecem e choram à nossa volta. Cresceremos muito mais, espiritualmente, no *caminho da perfeição*, se tomarmos como norte esses três exemplos: **curar**, **alimentar**, **ensinar**. Na nossa vida quotidiana devemos esforçar-nos, enquanto aspirantes rosacruzcianos, por:

- aliviar e sanar as dores dos que sofrem,
- alimentar os famintos,
- ensinar os que não sabem.

Ou seja, os Ensinamentos Rosacruz convidam-nos a «seguir o exemplo de Cristo», a fim de purificar a aura da Terra purificando ao mesmo tempo as nossas próprias auras, e, mais do que tudo, a fim de aliviar o Cristo da Sua pesada carga, substituindo-O, e libertando-O finalmente da Sua dolorosa ainda que amorosa e voluntária missão.

Quanto ao segundo ideal enunciado acima — alcançar o pleno domínio do Corpo de Desejos — constitui o grande desafio da transição da actual Era de Peixes para a Era de Aquário.

Ser senhor do Corpo de desejos não é fácil. Se consultarmos a Bíblia, que foi dada ao mundo ocidental pelos Anjos do Destino os quais, tal como se diz no Serviço de Templo, «estão acima de todo o erro», veremos que Jesus nos exortou, com palavras, actos e exemplos, a sermos senhores do Corpo de Desejos se desejamos sinceramente servir o próximo com serviço amoroso e desinteressado e habilitarmo-nos ao ingresso na senda da Iniciação Rosacruz.

Actualmente, um dos grandes males que aflige a padecente humanidade é que os seres humanos, em vez de serem senhores do Corpo de Desejos servindo-se do seu «potencial para a acção» com uma finalidade altruista, justa e positiva, são pelo contrário escravizados pelas emoções inferiores e pelas paixões, dando origem a todo um cortejo de males que corrompem o mundo e de que temos notícias quotidianamente: ódios, violências, intolerância, devassidão, egoísmo, ganância (capitalista e não só), medo, apego cego às religiões de raça e aos seus fundamentalismos, etc. A nossa morada, a Terra, devido à «dureza dos corações» dos homens, cristalizou-se a um ponto talvez só comparável à cristalização a que se chegara nos tempos em que o Grande Espírito Crístico teve de encarnar nos veículos de Jesus para purificar a Terra com o Seu Sangue Redentor. Se estudarmos com atenção os exemplos bíblicos da actuação de Jesus veremos que Ele, mediante as suas acções e os seus exemplos, nos ensina permanentemente como gerar a «emoção pura» para a pôr ao serviço do Espírito — ou seja: como operar a transmutação alquímica da Paixão em Compaixão, tendo sempre como objectivo a Irmandade Universal (Urano, Aquário), cimentada no Amor (urânico, não apenas venusino) e com rejeição do «olho por olho».

Não há meio termo: ou contribuimos para dissolver com os nossos amorosos pensamentos e actos o terrível grau de cristalização a que chegou o Corpo de Desejos da Terra, purificando-o, ou, pelo contrário, contaminamos e corrompemos ainda mais, com os nossos erros, o Corpo de Desejos planetário, e por conseguinte o nosso; da nossa escolha depende o nosso futuro, e, repetimo-lo, este é sem dúvida o grande desafio que temos pela frente, ao longo da época convulsa que atravessamos.

Bem sabemos que as emoções e as paixões se descontrolam com trágica facilidade, com toda a casta de pesadelos daí decorrentes. É por conseguinte imperioso que saibamos como «caminhar sobre as águas», e como «acalmar a tempestade», ou seja: é-nos imperioso saber pairar sobre as emoções, estar acima delas e ser senhor delas, e controlar as «tempestades emocionais» (águas revoltas) que agitam com demasiada frequência o nosso Corpo de Desejos. Recomenda-se vivamente ao aspirante rosacruciano que medite sobre alguns dos episódios bíblicos onde são transmitidas as Instruções Iniciáticas relativas a «ser senhor do Corpo de Desejos»: o episódio em que Jesus acalmou o vento e as águas tempestuosas no mar Tiberíades, ou da Galileia (Mateus 8, 23-27; Marcos 4, 35-41; Lucas 8, 22-25), o episódio em que Jesus caminhou sobre as águas, no mesmo mar (Mateus 14, 24-34; Marcos 6, 47-52; João 6, 16-21), e o episódio onde se descreve a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, montado num jumento (Mateus 21, 1-9; Marcos 11, 1-10; Lucas 19, 29-40; João 12, 12-19).

Não é difícil de entender que o mar simboliza o Corpo de Desejos e o Mundo do Desejo, as ondas tumultuosas são as paixões e as emoções negativas, e os ventos são os medos e as preocupações. As águas tempestuosas das paixões e das emoções descontroladas são no entanto aquietadas com as **palavras de paz** do Cristo, ou, no que nos diz respeito, do nosso Cristo interno. O aspirante espiritual deve, pois, tornar-se capaz de pacificar as emoções com pensamentos, palavras e atitudes de profunda paz e em harmonia com a divina **ordem universal**, controlando o Corpo de Desejos — em vez de se deixar escravizar por ele.

Quanto ao simbolismo do terceiro episódio é igualmente flagrante: «montar o jumento» significa controlá-lo e ser senhor dele, para que nos obedeça docilmente: o jumento simboliza os *desejos inferiores e grosseiros*, sobre os quais o aspirante deve ter um domínio total. Ou seja: importa pois dominar o Corpo de Desejos sem o destruir, e é por isso que, ao contrário das doutrinas orientais que ensinam a *matar* a natureza dos desejos inferiores, a doutrina cristã nos diz que ao desejo *não se deve matá-lo*, mas sim *domá-lo* e *sublimá-lo*, pondo-o ao serviço do Eu-Superior. Só entra triunfalmente em Jerusalém, ou Yeru-Shalem («Fundação da Paz»), aquele que tem perfeito domínio sobre a sua natureza grosseira e inferior: Jesus disse: «A minha paz vos deixo, a minha paz vos dou; não vo-la dou como a dá o mundo» (João 14, 27). É esta a «paz que excede todo o entendimento», de que nos fala Paulo (Filipenses 4, 7), e que nos importa alcançar a fim de elevar o actual pesado grau vibratório do Corpo de Desejos do nosso globo. A instrução é clara: só se alcança esse *excelso estado de paz* pelo domínio seguro e autodisciplinado das emoções e dos desejos, motores da acção consciente e eficaz, e nunca pela sua «morte» ou aniquilação: *Jesus nunca conseguiria entrar em Yeru-Shalem cavalgando um burro morto*.

Quem se identifica com a sua *natureza inferior*, ilusoriamente separada de Deus, fica *sujeito* a tudo aquilo em que *crê* e a que *atribui poder*. Mas quando aprende a aplicar a *verdade libertadora* («Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará» — João 8, 32) identifica-se finalmente com a sua *individualidade espiritual* — o Cristo interno — e sairá vitorioso porque se sabe Filho de Deus: ultrapassará todas as limitações porque **o Espírito é ilimitado**.

Que as Rosas floresçam na vossa Cruz.

-----ooOoo-----



SERVIÇOS DEVOCIONAIS

SERVIÇO DE LUA (Probacionistas)

20H00	LUA NOVA	LUA CHEIA
NOVEMBRO	17	2
DEZEMBRO	16	2
JANEIRO	15	30

SERVIÇO DE CURA

18H30M					
NOVEMBRO	2	8	14	22	29
DEZEMBRO	5	11	19	26	-
JANEIRO	2	8	15	22	29

A LEITURA DO HORÓSCOPO

Primo Contro

NOTA INTRODUTÓRIA

A ideia de escrever este manual prático sobre a leitura do horóscopo nasceu considerando a indubitável dificuldade inerente na interpretação de um mapa natal, a partir da constatação do facto de que não existe (ou, pelo menos, eu ainda não tenho) um livro ou um manual de Astrologia, que contenha todos os múltiplos elementos que se devem ou se poderiam utilizar para uma leitura exaustiva de um horóscopo.

Sabemos que é absolutamente impossível memorizar o significado de todas as inúmeras combinações possíveis entre planetas, signos, casas, aspectos planetários e muito mais. Para obviar esse problema foi criado o sistema de notas-chave que, através de algumas palavras ou frases, sintéticas, resumem as principais características dos vários elementos que eu mencionei. Memorizando sem muito esforço estas notas-chaves, é então bastante simples combiná-las umas com as outras, de modo a formar um juízo lógico sobre o que nos mostra o horóscopo.

No entanto, mesmo usando este sistema simples, para quem começa o longo e exigente percurso do estudo da Astrologia pode ser difícil orientar-se na intrincada série de símbolos contidos no horóscopo, que o astrólogo deve aprender a descodificar. Penso, pois, que um manual como este que eu fiz, baseado principalmente no sistema de notas-chave, pode ser de grande ajuda, pelo menos enquanto o estudante não tiver alcançado uma boa compreensão das principais características dos vários elementos que compõem um tema natal.

A minha intenção era criar um compêndio sobre a leitura do horóscopo o mais exaustivo possível, e penso não ter esquecido nada. Incluí, não só as principais coisas (os significados dos planetas nos Signos e nas Casas, os aspectos planetários, os Signos sobre as cúspides das Casas), mas também os elementos que podem assumir um papel secundário na leitura de um tema de natal, mas dos quais se pode contudo, servir para fazer uma interpretação de 360 graus de um horóscopo. Este compêndio, por exemplo, toma em consideração as estrelas fixas, as Casas astrológicas derivadas, o significado de cada grau do zodíaco e muito mais. Uma coisa da qual sou particularmente orgulhoso é a realização de um resumo do significado dos "Signos zodiacais derivados" (ver capítulo III), que constitui uma absoluta novidade. Recomendo no entanto, especialmente àqueles que são inexperientes, que se limitem aos principais factores relativos à leitura do horóscopo, para evitarem entrar num labirinto do qual, pelo menos até que sejam capazes de dominar este assunto fascinante suficientemente, correm verdadeiramente o risco de não mais saírem. Só mais tarde, se podem considerar outros elementos que podem enriquecer a leitura de um horóscopo.

Uma coisa que se observa frequentemente, é que lendo um mapa natal, utilizando os elementos essenciais que a Astrologia clássica nos proporciona, por vezes, pode suceder que certos eventos ou situações de vida, de extrema gravidade, não encontrem uma correlação com determinadas configurações astrológicas. Por outras palavras, à primeira vista pode parecer incompreensível como, com configurações astrológicas idênticas, uma pessoa pode experimentar efeitos de uma determinada magnitude e em outra manifestam-se outros de magnitude muito maior. Estes são os casos em que pode ser muito útil usar outros elementos de leitura, como por exemplo, a influência das estrelas fixas. Estes outros instrumentos, na realidade, podem pôr em evidência coisas que não seriam realçadas com outros elementos de leitura.

A este respeito, no entanto, há também a dizer que cada ser humano reage às vibrações astrológicas de acordo com o seu nível pessoal de evolução. O mesmo aspecto planetário, por exemplo, pode fazer de uma pessoa um chefe de estado, enquanto de outros apenas um chefe de gabinete. Isso depende se essas duas pessoas recebem as mesmas influências estelares de maneiras diferentes, ou seja, têm uma capacidade diferente de explorar o mesmo aspecto, produzindo por isso, efeitos diferentes nas suas vidas.

O nível de evolução de uma pessoa, infelizmente o horóscopo não o revela, pelo menos não o suficientemente e por isso, é difícil de prever as consequências exactas que possam resultar de determinadas configurações astrológicas, a menos que outros elementos de leitura não revelem diversidade de influências estelares das diferenças aparentemente iguais.

Espero, portanto, que o trabalho que realizei possa contribuir para facilitar o uso da Astrologia, certo que quem é realmente apaixonado por este conhecimento antigo, será capaz de enriquecê-lo com as suas descobertas e aportes pessoais.

O Autor

CAPÍTULO I

OS SIGNOS SOBRE AS CÚSPIDES

A observação dos Signos do zodíaco sobre as cúspides das Casa pode ser muito útil, especialmente quando as Casas não hospedam planetas. Uma Casa, na verdade, adquire uma certa "cor" dependendo do Signo que está localizado na sua cúspide. Além disso, como o significado dos vários Signos sobre as cúspides pode fornecer mais informações sobre assuntos relativos às várias Casas.

oooooooooooo

1ª Casa em Carneiro – Temperamento activo. Coragem, iniciativa. A pessoa é levada à acção e impor-se. Vontade forte.

1ª Casa em Touro – Calma exterior. Paciência e perseverança. O dinheiro assume uma grande importância. Forte sensualidade. Bem-sucedida em idade madura ou avançada. Grande resistência física. Tendência para dominar os outros pela persuasão ou pela força.

1ª Casa em Gémeos – Personalidade viva e inteligente. Constituição nervosa. Disposição intelectual e curiosa, mas também dispersiva e superficial. Amor pelas mudanças, o movimento e o contacto humano. Agitação e instabilidade.

1ª Casa em Caranguejo – Aspecto apático e tímido. Imaginação, emotividade. Grande importância da família na vida do sujeito. Apego à mãe, à família ou ao passado. Forte imaginação. Inconstância de humor.

1ª Casa em Leão – Constituição robusta. Aspecto nobre e fino. Atitudes teatrais, actos para atrair a atenção. Atitude de liderança. Orgulho, paixão, franqueza. Arrogância e vaidade.

1ª Casa em Virgem – Inteligência, expressividade. Tendência para a crítica e a pieguice. Reserva, economia, discernimento. Inquietude. A Razão prevalece sobre o sentimento. Constituição nervosa.

1ª Casa em Balança – Aspecto agradável e refinado. Temperamento artístico. Elegância. Cuida de si e do seu aspecto exterior. Acordo nas relações, associações, no casamento, na política. Amor pela comodidade, harmonia e serenidade. Exitação, indecisão.

1ª Casa em Escorpião - Personalidade magnética. Firmeza, coragem. Paixão, sensualidade. Atitude lutadora. Vontade forte. Espírito crítico, curioso, colérico e combativo. Atração pelo mistério e o oculto.

1ª Casa em Sagitário – Aspecto atlético, jovial e franco. Tendências idealistas, religiosas e espirituais. Respeito pelas leis e tradições. Atração pela distância. Amor aos desportos, viagens e aventura.

1ª Casa em Capricórnio – Personalidade séria. Capacidade de elevar-se. Energia, inflexibilidade, sentido de proporção. Boa capacidade organizativa. Carácter pouco expansivo. Diplomacia. Economia ou avareza. Frugalidade. Ambiente de infância saturnino.

1ª Casa em Aquário – Personalidade simpática, sincera e genuína. Espírito progressista. Sentido de amizade. Camaradagem. Ideais de igualdade e fraternidade. Atracção por tudo o que é de vanguarda e inovador.

1ª Casa em Peixes – Benevolência, compaixão, impressionabilidade. Grande sensibilidade e por vezes, sensibilidade. Carácter sonhador. Atracção pelo mistério e pelo oculto. Confusão, imprecisão. Espírito de sacrifício. Misticismo. Tendência a identificar-se com tudo, perdendo alguma consciência da própria individualidade. Provável infância cheia de provações e sofrimentos. Tendência a deixar-se dominar.

oooooooooooo

2ª Casa em Carneiro – Ganhos na sequência de empreendimentos e iniciativas. Circulação de dinheiro. Facilidade de ganho, mas também de despesas. Procura de novas fontes de receita.

2ª Casa em Touro – Ganhos derivados de trabalhos pacientes e contínuos, ou através da arte, especialmente a música e o canto. Situação económica estável, quer seja positiva ou negativa. Possíveis ganhos através de agricultura ou de bens imobiliários. Grande apego ao dinheiro.

2ª Casa em Gémeos – Ganhos de pequenas transacções, intermediação, trabalhos intelectuais ou viagens e escritos, literatura ou jornalismo. Possível ocupação dupla. Ajuda económica dos parentes. A situação económica, no entanto, pode ser um pouco instável.

2ª Casa em Caranguejo – Situação financeira flutuante. Benefícios económicos em idade avançada. Influência familiar na fortuna do sujeito. Ganhos decorrentes de ocupações públicas ou relacionadas com líquidos, bebidas ou alimentos. Provável trabalho na própria casa ou em colaboração com os familiares.

2ª Casa em Leão – Ganhos derivados de especulação, do ensino, dos entretenimentos, do teatro, do desporto ou de artigos de luxo. Bons rendimentos, mas despesas elevadas.

2ª Casa em Virgem – Dinheiro ganho com pequenos trabalhos, com comércio ou com procedimentos engenhosos, com a farmácia ou a medicina.

2ª Casa em Balança – Ganhos pelas sociedades, casamento ou actividades artísticas ou embelezamento.

2ª Casa em Escorpião – Dinheiro que vem por herança, por eventos relacionados com a morte, ou de trabalhos de pesquisa científica ou de investigações. Actividades relacionadas com o ocultismo. Ocultação dos ganhos.

2ª Casa em Sagitário – Ganhos devidos à sorte, ou por actividades relacionadas com a lei, a filosofia, a religião, o comércio externo, ou pela exploração de um dom profético.

2ª Casa em Capricórnio – Dinheiro adquirido com paciência, perseverança, a economia, com uma sábia e prudente gestão das próprias finanças. Sucesso financeiro lento, mas devido ao próprio mérito. Provável avareza.

2ª Casa em Aquário - Ganhos e perdas repentinas. Dinheiro ganho pdevido a relações de amizade ou pelo trabalho em cooperação, bem como por invenções e patentes. Forma original de adquirir dinheiro.

2ª Casa em Peixes – Dinheiro ganho de modo secreto ou fácil, ou por actividades relacionadas com líquidos. Perdas por enganar e fraudes. Receitas devidas ao ocultismo, à astrologia, ou de actividades que têm a ver com hospitais, prisões.

oooooooooooo

3ª Casa em Carneiro – Mente activa. Destreza. Viagens impulsivas, mas que podem ser úteis e construtivas. Actividades relatovas aos escritos. Inteligência voltada para a acção. Predisposição para o contraditório.

3ª Casa em Touro - Viagens feitas para uma finalidade específica. Lentidão na aprendizagem, mas mente bastante estável. Mudanças afortunadas. Estudos artísticos.

3ª Casa em Gêmeos – Inteligência viva, flexível e adaptável. Escritos, comércio, viagens, ciência. Facilidade de expressão. Interesses diversos.

3ª Casa em Caranguejo – Pequenas viagens frequentes para ver a família, ou várias pequenas transferências. Imaginação, memória. Influência familiar nos estudos.

3ª Casa em Leão – Clareza de ideias. Mente estável. Educação. Irmãos ou parentes de posição elevada. Viagens lucrativas. Sucessos no campo literário.

3ª Casa em Virgem – Mente engenhosa, prática, analítica e crítica. Viagens de negócios. Amor pelos detalhes. Pequeno comércio. Predisposição para a medicina, química e investigação. Pequenas viagens de trabalho.

3ª Casa em Balança – Boa capacidade de julgamento. Mente refinada. Boas relações durante viagens. Serenidade com os irmãos e irmãs. Estudos artísticos ou jurídicos. Viagens agradáveis.

3ª Casa em Escorpião – Mente profunda, pesquisadora, investigadora, atraída pelo mistério e o oculto. Discórdias com os irmãos. Língua afiada. Atitude para o estudo da cirurgia, da psicanálise, da criminologia. Morte de um irmão. Capacidade de escrever sobre o mistério.

3ª Casa em Sagitário – Ligação entre a mente concreta e a mente abstracta. Estudos filosóficos. Escritos sobre temas elevados e profundos. Mente independente. Facilidade em aprender línguas estrangeiras. Correspondência com estrangeiros. Estudos jurídicos.

3ª Casa em Capricórnio – Mente ordenada, metódica e sistemática. Concentração do pensamento. Tendência a comunicar pouco. Poucas viagens, mas importantes.

3ª Casa em Aquário – Mente original, intuitiva progressista. Viagens repentinas, especialmente pelo ar. Estudos relacionados com a rádio, a eletrônica, o magnetismo, a astrologia.

3ª Casa em Peixes – Imaginação inspiração. Mente vacilante e levada a mudar de ideias. Comércio de líquidos. Viagens por água. Psiquismo. Inúmeras amizades, mas instáveis.

oooooooooooo

4ª Casa em Carneiro – Última parte da vida com actividade. Actividades em casa. Mãe energética e autoritária. Mudanças impulsivas e rupturas na família.

4ª Casa em Touro – Vida familiar estável e confortável. Propriedades Imobiliárias. Prosperidade na velhice. Pais abastados. Residência no campo.

4ª Casa em Gêmeos – Condições familiares instáveis. Mudanças de residência até o fim da vida. Possível residência dupla.

4ª Casa em Caranguejo – Vida familiar variável. Mudança de residência do lugar de nascimento.

4ª Casa em Leão – Pais nobres ou em posição elevada. Sucesso no final da vida. Autoridade na família. Casa luxuosa.

4ª Casa em Virgem – No final da vida, condições humildes ou subalternas. Mãe útil e prestativa. Problemas de saúde na terceira idade. Condições domésticas modestas.

4ª Casa em Balança – Casa bonita e refinada. Bom final de vida devido ao casamento ou alguma associação. Paz e serenidade na família. Casamento em idade avançada. Família com muitas relações.

4ª Casa em Escorpião – Brigas e desacordos na família. Morte em idade avançada, mas fim crítico e perigoso. Sensualidade até na idade avançada.

4ª Casa em Sagitário – Fim da vida aventureira ou no exterior. Provável residência no estrangeiro. Pais abastados. Alegria na família.

4ª Casa em Capricórnio – Fim da vida em retiro e solidão. Sucesso em idade tardia. Propriedade imobiliária. Família severa e frugal.

4ª Casa em Aquário - Súbitas mudanças de residência. Separação brusca dos pais. Condições de vida originais. Casa cheia de muitos amigos.

4ª Casa em Peixes – condições instáveis e estranhos na própria casa. Pais a lidar com líquidos. Segredos de família. Tristezas da família. Decepções mais tarde na vida. Sentido de hospitalidade.



Informação

Estudos de Astrologia – Curso Preliminar

No 1º domingo de cada mês, pelas 14H00, no Centro Rosacruz Max Heindel em Minde, durante a Reunião do Centro Rosacruz Max Heindel.

PUBLICAÇÕES

- <i>Conceito Rosacruz do Cosmos</i> , de Max Heindel	14 €
- <i>Cartas aos Estudantes</i> , de Max Heindel	13 €
- <i>Ensinamentos de um Iniciado</i> , de Max Heindel	12 €
- <i>Princípios Ocultos de Saúde e Cura</i> , Max Heindel	14€
- <i>Os Mistérios Rosacruzes</i> , Max Heindel	11€
- <i>Astrologia Científica Simplificada</i> , Max Heindel	13€
- <i>Os Mistérios das Grandes Óperas</i> , Max Heindel	11€
- <i>Colectâneas de um Místico</i> , Max Heindel	11€
- <i>Corpo de Desejos</i> , Max Heindel	12,5€
- <i>O Neoprofetismo e a Nova Gnose</i> , de António de Macedo-	16 € (E)
- <i>Instruções Iniciáticas</i> , de António de Macedo	12 €
- <i>Laboratório Mágico</i> , de António de Macedo	15€
- <i>Esoterismo da Bíblia</i> , António de Macedo	15€ (E)
- <i>Textos Neognósticos</i> , António de Macedo	14€ (E)
- <i>Ensaio sobre os Ensinamentos Rosacruceanos</i> , António Monteiro	11 €
- <i>As Aparições da Cova da Iria</i> , António Monteiro	7€
- <i>A Era Aquariana</i> , Elsa Glover	8€
- <i>A Mensagem das Estrelas</i> , Max Heindel e Augusta F. Heindel	14€
- <i>Astrodiagnose – Um guia de Saúde</i> , M. Heindel e Augusta F. Heindel	11€
- <i>A Gnose Rosacruz e a Iniciação Feminina – António de Macedo</i>	9€ (NOVO)

Nota: A estes valores acrescem os portes de correio no valor de 3,5€.

E - Esgotado

REUNIÕES DE ESTUDOS E DEVOCIONAIS

Informam-se todos os Probacionistas, Estudantes e Amigos que as reuniões deste Centro se realizam no primeiro domingo de cada mês pelas 14 horas, em Minde.

Quem não souber o local é favor contactar telefonicamente para o seguinte número: 91 861 3905 — e-mail: crmheindel@sapo.pt

O QUE É A FRATERNIDADE ROSACRUZ?

A FRATERNIDADE ROSACRUZ não é uma organização religiosa, mas sim, uma grande Escola de Pensamento. O seu fim é divulgar a admirável filosofia dos Rosacruzes, tal como ela foi transmitida, nesta época, por intermédio de Max Heindel, escolhido para esse efeito pelos Irmãos Maiores da Ordem.

Os seus ensinamentos projectam luz sobre o lado científico e o aspecto espiritual dos problemas a respeito da origem e evolução do Homem e do Universo. Fazem igualmente sobressair que não reside aí todo o seu fim. O conhecimento há-de tornar-nos verdadeiramente religiosos, na acepção legítima de religar-nos (religare) à essência espiritual latente em nós. O conhecimento desenvolverá assim, o sentimento de altruísmo e do dever, para estabelecimento da Fraternidade Ideal.

A divisa da Fraternidade Rosacruz é:

UMA MENTE PURA, UM CORAÇÃO TERNOE UM CORPO SÃO.

A sua tónica é: SERVIÇO.

O CAMINHO DA INICIAÇÃO ROSACRUZ

Este caminho consta de sete passos:

1. CURSO PRELIMINAR DE FILOSOFIA ROSACRUZ — Consta de doze lições que se ministram por correspondência. Serve de livro de texto o “CONCEITO ROSACRUZ DO COSMOS”, o livro básico de Filosofia Rosacruz, escrito por Max Heindel, o fiel mensageiro da Ordem Rosacruz.

2. ESTUDANTE REGULAR — Durante este período, cuja duração é pelo menos de dois anos, o estudante recebe bimestralmente uma carta e uma lição.

3. PROBACIONISTA — Os Probacionistas recebem instruções especiais mediante cartas e lições bimestrais, e durante o sono também. Este estágio dura pelo menos cinco anos. Essas cartas e lições contêm um definido e científico ensinamento com respeito ao modo de prevenir e evitar perigos de ilusão e decepção do Mundo de Desejos (um dos mundos suprafísicos). O Irmão Maior efectua uma prova efectiva do probacionista antes de o admitir ao Discipulado.

4. DISCÍPULO — Os Discípulos são preparados sistemática e regularmente para a INICIAÇÃO sob a direcção dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz, que lhes dão instruções individuais definidas e que, portanto, são absolutamente secretas.

5. IRMÃO LEIGO — Os Irmãos Leigos vivem em diferentes partes do mundo ocidental, recebem uma ou mais Iniciações das Escolas de Mistérios Menores. São capazes de abandonar o seu corpo físico conscientemente, assistir aos Serviços e participar nos trabalhos espirituais no Templo dos Irmãos Maiores da Ordem Rosacruz.

6. ADEPTO — Os Adeptos são graduados de uma das Escolas de Mistérios Menores, e também já passaram pela primeira das quatro grandes Iniciações. Um Adepto pode construir um novo corpo físico para si, sem ter necessidade de nascer como uma criança.

7. IRMÃO MAIOR — Os Irmãos Maiores são graduados das Escolas de Mistérios Menores e também das Escolas de Mistérios Maiores.